



1920 - Trabalho Completo - XII ANPEd-SUL (2018)  
Eixo Temático 07 - Alfabetização e Letramento

**A CULTURA NERD-GEEK PARCEIRA NOS AVANÇOS DA APRENDIZAGEM: DISTORÇÃO SÉRIE-IDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL BÁSICO EM ALMIRANTE TAMANDARÉ-PR**

Eliana Ferreira de Mattos - UFPR - Universidade Federal do Paraná

**Resumo:** A evolução da sociedade exigiu que a educação reformulasse suas propostas para evitar o fracasso escolar. Essa pesquisa enfoca a aprendizagem de crianças com distorção série-idade, entendendo que só a sala de aula já não basta para instruir a nova geração que, embora apresente proximidade com o universo tecnológico, este, por si só, não demonstra garantias para produção do aprendizado. O objetivo principal desse artigo é verificar como a cultura *Nerd-Geek* direciona a atenção dos educandos para assuntos específicos que proporcionam o interesse dos mesmos sobre questões peculiares, possibilitando um caminho fértil à aprendizagem. Para isso essa pesquisa propôs-se analisar como as mídias e as ferramentas tecnológicas atreladas a cultura *Nerd-Geek* influenciam a aprendizagem dos estudantes das séries iniciais tornando-os aptos e com pré-requisitos à aprovação. Este estudo utilizou-se da pesquisa etnográfica qualitativa e espera-se que esta abordagem possa trazer discussões sobre a temática do ensino-aprendizagem diferenciado, como garantia a construção e o acesso de uma educação com menos repetências e evasão escolar.

**Palavras-chave:** Cultura *Nerd-Geek*. Mídias e Ferramentas Tecnológicas. Ensino-Aprendizagem. Almirante Tamandaré

**A CULTURA NERD-GEEK PARCEIRA NOS AVANÇOS DA APRENDIZAGEM: DISTORÇÃO SÉRIE-IDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL BÁSICO EM ALMIRANTE TAMANDARÉ-PR**

**1. Introdução**

*"A educação é um ato de amor, por isso, um ato de coragem. Não pode temer o debate. A análise da realidade. Não pode fugir à discussão criadora, sob pena de ser uma farsa." (Paulo Freire)*

Este artigo trata da distorção série-idade no ensino fundamental de uma escola do ensino básico, séries iniciais (3º e 4º ano) do município de Almirante Tamandaré-PR. A instituição propôs-se a intervir de forma contundente na tentativa de sanar o fracasso escolar. Essa escola apresenta recorrentes casos de reprovações e também evasão escolar, sendo esta última, uma situação decorrente da falta de avanços, ou melhor, o persistente insucesso do educando já no início da sua trajetória de estudos.

É essencial salientar que o grupo docente preocupa-se em averiguar outras formas que visam os avanços da aprendizagem com vistas à alfabetização. Contudo o diferencial desta pesquisa é que ela corrobora de maneira a orientar como se deu a aprendizagem, os procedimentos, a adaptação dos alunos, no que concerne o envolvimento dos mesmos com as mídias adotadas e a cultura *Nerd-Geek*.

Isto porque os educandos que participaram dessa pesquisa não possuem só defasagem quanto as habilidades cognitivas, mas também social e cultural, e o fato de atribuir-lhes mais ferramentas à rotina escolar, gerou expectativas quanto aos resultados, entretanto, oportunizar que essas crianças tenham acesso a diferentes equipamentos de aprendizagem é garantir que elas tenham direito a educação de fato integral.

Sendo assim, é indispensável considerar seus hábitos diante de uma proposta metodológica diferenciada que envolveu o uso de ferramentas tecnológicas e outras mídias como: revistas, programas de TV, rádio e jornais durante o processo de pesquisa. Alguns dos fatores verificados no decorrer desse estudo serviram para organizar estratégias a serem adotadas de modo a entender qual deveria ser a que melhor oportunizasse o saneamento das carências cognitivas dos educandos.

Quanto a absorção dos procedimentos, questionou-se sobre quais e quantos modelos de atividades poderiam ser aplicados, presumindo como essas características influenciaram o processo e o que nele necessitaria ser melhorado. Com isso surgiu a problemática: o uso de atividades interventoras envolvendo mídias, ferramentas tecnológicas e a cultura *Nerd-Geek* para crianças com distorção série-idade, motivam a permanência na escola e vislumbra uma aprendizagem mais significativa?

O grupo de alunos em fase de alfabetização e letramento passou a ter conhecimento e ciência do que é a cultura *Nerd-Geek* influenciados pela professora, que é simpatizante e que acabou disseminando tal gosto de forma a promover avanços na aprendizagem. Entre os vários estágios da história da cultura "*Nerd*", para esta pesquisa admitiu-se como início a década de 80 onde se vê a nomenclatura "*CDF*", esse era um termo usado na época para caracterizar o *Geek* de hoje em dia, e esse era um título para poucos. Intrigava saber como eles detinham conhecimento, como aprendiam quanto tempo estudavam. Pois ao imaginar o cotidiano de um "*Nerd*" podemos cair na falácia de subjugá-los a um mundo de "conto de fadas".

O que ficou claro com o passar do tempo é que o "*Nerd*" é um pesquisador por excelência, e o que o distingue dos demais alunos é a atração que eles têm por determinados assuntos, o fascínio por teorias que muitas vezes perpassam um episódio, série ou saga. Diante disto é oportuno lembrar que os estudantes com distorção série-idade precisam de estímulos para retomar o sucesso escolar, e fica evidente que o interesse do aluno é maior quando ele estuda algo que gosta que lhe dê prazer, o que acaba influenciando o seu cotidiano.

Sendo assim o objetivo central dessa pesquisa é compreender como a cultura *Nerd-Geek* atrelada as mídias e ferramentas tecnológicas ofertadas nessa escola pode proporcionar avanços na aprendizagem dos alunos com distorção série-idade preconizando os pré-requisitos a aprovação. E os objetivos específicos são: aprofundar os estudos sobre mídias, cultura *Nerd/Geek* e aprendizagem para crianças com distorção série idade. Analisar a intervenção na aprendizagem de crianças nas séries de alfabetização adaptadas ao uso das mídias, ferramentas tecnológicas quanto ao envolvimento e desenvolvimento incorporado a cultura *Nerd/Geek*.

Uma das fontes orais o aluno PCR-III com 12 anos e várias reprovações, relata que membros de sua família comunicam-se muito pelo aplicativo de mensagens *Whatsapp*, o mesmo encontra-se classificado no grupo silábico alfabético de aprendizagem escrita. Para ele,

começar a escrever frases curtas e não somente palavras ou interpretações feitas por pictogramas conhecidos como *emojis*, é uma de suas pretensões no decorrer da pesquisa.

Outro aluno identificado como JDS-IV revela que tem um ídolo famoso por compartilhar vídeos na rede social *YouTube*, conhecidos como *youtubers*, revelando que esse jovem o representa de várias maneiras.<sup>[1]</sup>

Isso inclui o contexto dos games, dos desenhos, das músicas, da moda, enfim tudo que faça referência a seu ídolo é de seu interesse. Para esse aluno, avançar nos estudos é entender epistemologicamente o universo de sentidos e sensações do mundo virtual, para ele é o primordial.

A cidade de Almirante Tamandaré situada na região metropolitana de Curitiba no estado do Paraná é um município essencialmente agrícola que possui em sua economia atividade mineradora, constando com aproximadamente 20 (vinte) indústrias de cal e calcário. O calcário é a riqueza natural desse município, porém se a mineração fornece recursos para que os gestores administrem a região, para a população local resta, o tráfego ininterrupto de veículos pesados e a paisagem estragada pela nuvem de pó que paira no ar.<sup>[2]</sup>

Quanto a isso Cavaliere faz apontamentos:

As dificuldades encontram-se no fato de que as comunidades que mais necessitam da integração da escola com o seu entorno, são as comunidades populares, situadas, em geral, em regiões empobrecidas, sem recursos e equipamentos urbanos, públicos ou privados, o que faz com que a busca por novos espaços e parceiros sócio-educacionais, que possam irrigar a escola e ligá-la à vida comunitária, represente uma dificuldade às vezes incontornável. (CAVALIERE, 2010, p. 8).

Sua população é constituída por produtores hortifrutigranjeiros localizados tanto na área rural quanto na área urbana. O município logo após expansão das últimas décadas passou a ter edificações luxuosas em áreas de mananciais, águas subterrâneas do Aquífero “*Karst*” (Carste). Outra parte da população estabeleceu-se em pequenas construções, muitos desses lotes foram alugados, cedidos ou invadidos. Alguns terrenos chegam a abrigar até dez famílias, dentre as quais são raras as que possuem casa própria, fato gerador de instabilidade em âmbito escolar.

O livro O cidadão de Papel de Gilberto Dimenstein, possui essa reflexão:

Durante todo o texto, falamos em círculo vicioso, ou seja, você foi vendo como a pobreza reproduz pobreza. A família é pobre. Mora em uma casa onde não tem saneamento básico. O ambiente facilita a transmissão de doenças. As doenças enfraquecem o corpo, que fica desnutrido. A criança desnutrida não aprende direito o que é ensinado. E quem não estuda não consegue arrumar um bom emprego. Um jeito de quebrar esse círculo tenebroso é a educação. (DIMENSTEIN, 1997, p. 140).

Conhecer a história da população local permite o entendimento das transformações sociais, os costumes e hábitos de organização nas escolas. Isso torna-se evidente no início do século XX quando às classes populares do Brasil começaram a ter acesso à escola. Com o aumento populacional surgiram demandas e com elas a necessidade de mais escolas. Todo conhecimento que era atribuído ao educando advinha de diferentes contextos familiares, o empirismo reproduzia-se em cognição a partir da socialização em âmbito escolar.

## 2. O Pragmatismo diante a distorção série-idade

Visualizar como determinada comunidade, grupo social ou povo faz articulações, movimenta-se ou enfrenta mudanças, caracteriza o indivíduo em sociedade de maneira identitária e histórica, e isso foi amplamente analisado nas pesquisas do estadunidense John Dewey. Por isso o presente estudo centra-se nos escritos de Dewey (1959), particularmente em sua obra “*Democracia e Educação*” onde o autor faz considerações sobre os valores fundamentais do homem em convívio social com vistas à democracia.<sup>[3]</sup>

Seu estilo pragmático, razão de seu pensamento pós-moderno, opera na constatação que o indivíduo adquire “conhecimento” ao fazer experiências coletivas: “A educação é para a vida social aquilo que a nutrição e a reprodução são para a vida fisiológica” (DEWEY, 1959, p. 10). Por isso a importância de colocar o aluno no centro do processo de ensino, sendo que este conceito serve de referencial para a aprendizagem colaborativa, e, esses são alguns dos pressupostos que irão nortear muitos educadores brasileiros.<sup>[4]</sup> Consolidada de maneira particular algumas de suas obras percorrem o final do século XIX até boa parte do século XX, onde a produção científica, os avanços da economia e do mercado de trabalho repercutem de maneira contundente para mudança no trato com a educação.

Será antes perda que proveito chegarmos a considerar a inteligência um meio de dominar a natureza por intermédio da ação, se nós permitirmos que perdure um estado ininteligente e de escravidão para aqueles que diretamente extraem utilidades da natureza, deixando a inteligência que os dirige ser privilégio exclusivo dos distantes cientistas e capitães da indústria. (DEWEY, 1958, p. 281)

A metodologia empírica do qual o pragmatismo é participante, forma estrutura de experiências onde os sujeitos atuam em suas próprias certezas e verdades, aprimorando seus conhecimentos e suas regras morais. Seu pensamento reflexivo preconiza que a educação é uma necessidade social ao apoiar que isso se vê na própria vida, na medida em que as experiências vão fazendo sentido, tomando formato e sendo compreendida pelos sujeitos. Dewey afirmava que o pragmatismo não se define apenas como um método, mas sim, como uma ferramenta que adapta o ser humano a organismos vivos em seu ambiente natural. Algo muito próximo ao observado nas intervenções dessa pesquisa.

Tendo em vista que os avanços no processo cognitivo resultam na alfabetização que, tem seu papel social a partir do momento que o aluno demonstra que não é um mero alfabetizado funcional. Para o INAF (Indicador Nacional de Alfabetismo Funcional) o letrado, ou o indivíduo que está no processo de letramento, é aquele que consegue entender e interpretar o que lê, independentemente do grau de escolarização.

Segundo Emilia Ferreiro

Há crianças que chegam à escola sabendo que a escrita serve para escrever coisas inteligentes, divertidas ou importantes. Essas são as que terminam de alfabetizar-se na escola, mas começaram a alfabetizar muito antes, através da possibilidade de entrar em contato, de interagir com a língua escrita. Há outras crianças que necessitam da escola para apropriar-se da escrita. (FERREIRO, 1999, p.23)

Relembrando que a organização escolar observada atualmente constituída e delimitada com, ano letivo, calendário escolar, avaliação da aprendizagem, horário de aulas e conteúdos programáticos é uma herança dos Jesuítas. De certa forma não é errado afirmar que foi a partir deles que surgiu a escola seriada ou em série, onde os principais aspectos são o calendário com as obrigações do ano letivo e o tempo escolar. O que incluía a divisão dos assuntos e conteúdos para cada série, e uma educação concebida na apropriação de conhecimento, onde, a partir disso cabia ao professor promover a repetição dos conteúdos na busca do aprendizado.

O fato da cidade de Almirante Tamandaré optar pelo modelo seriado pode ser o grande percalço a ser levado em consideração quanto ao número de reprovação e evasão escolar desse município. Lembrando que uma das principais características do modelo de educação em série

é a discrepância sucesso/fracasso, aprovação/reprovação. O aluno é considerado com defasagem ou distorção série idade quando a diferença entre sua idade é de dois anos ou mais em relação à idade prevista para aquela determinada série, ou seja, segundo a Lei 9.394/1996 o educando deve inserir-se com 6 (seis anos) no 1º ano do ensino fundamental I séries iniciais, e concluí-lo até os 14 (quatorze anos) onde é considerado a última etapa, sendo esta o 9º ano do ensino fundamental II série final.

Paulo Freire (1980) contextualiza afirmando que “ensinar é um ato político”, por isso ao propor seu método prioriza que a alfabetização é o ponto de partida, porém os critérios no modelo seriado, fatalmente ocasionam distorções, pois a subjetividade e a singularidade dos sujeitos envolvidos vão além do processo de desenvolvimento e formação desse aluno.

Freitas fala sobre o aluno das classes de distorção série-idade

[...] vivem o seu caso no interior das escolas, desacreditados nas salas de aula ou relegados a programas de recuperação, aceleração, progressão continuada e/ou automática, educação de jovens e adultos, pseudo-escolas em tempo integral, cuja eliminação da escola foi suspensa ou adiada e aguardam sua eliminação definitiva na passagem entre ciclos ou conjunto de séries, quando então saem das estatísticas de reprovação, ou em algum momento de sua vida escolar onde a estatística seja mais confortável. (FREITAS, 2007, p. 998)

É preciso entender que no modelo por série os alunos são unidos pelo mesmo nível de aprendizagem, desse modo a criança com déficit no aprendizado terá um prejuízo ainda maior, pelo fato de ter menos tempo para conseguir provar que conseguiu “aprender”. Visto que muitas vezes o conhecimento é fragmentado em um currículo “inchado” como se vê em nosso país, ou seja, muitas informações são maquiadas dentro de uma disciplina, sendo que vários assuntos não são do interesse do aluno.

Nesse sentido a escola por ciclos caminha na direção contrária ao modelo seriado, pois aos alunos é admitido um tempo maior para o ajustamento do ensino-aprendizagem, diminuindo assim as defasagens e retenções, garantindo mais igualdades de resultados. Na análise histórica sobre o fracasso escolar os fatores recaem sobre o aluno, ele não é protagonista desse processo, pois outros aspectos atuam intrinsecamente no desenvolvimento da aprendizagem, sendo eles: a família, escola e sociedade em que está inserido. [5]

Sabemos que as atividades pedagógicas das escolas podem contribuir para o fracasso escolar, e quanto a isso devemos destacar a falta de políticas públicas para a educação com intenção de favorecer um ambiente educacional público adequado e equipado.

Amparados em teóricos sociointeracionistas, defensores da aprendizagem colaborativa e ou cooperativa, contextualizamos metodologicamente atividades relacionadas ao cerne deste trabalho, a cultura *Nerd-Geek*. A principal característica para considerar alguém um “*Nerd-Geek*” é sem dúvida o seu desempenho escolar, contudo o termo “*Nerd*” foi primeiramente conhecido através de um filme apresentado nos Estados Unidos chamado “*A Vingança dos Nerds*” [1]. Cultura geralmente representada por meninos estudantes que se interessam por temas das áreas de eletrônica, informática, matemática e outras ciências como astronomia.

Vale destacar que esse é apenas um exemplo de como essa cultura se difundiu, visto que a mesma não pode ser associada a uma geração em específico ou a uma faixa etária ou mesmo a uma classe social. Para cada grupo destes citados temos um conjunto de fatores que os configuram como, o consumo, o lazer e o estilo de cultura. Avançando na história tem-se outra linha de explicação para o surgimento dos “*Nerds*” que teria seu início com os jovens impopulares da *high school* nos Estados Unidos. Ao que tudo indica foi no começo do século XXI que o termo “*Nerd*” teria ficado popularmente conhecido devido sua atribuição as tecnologias virtuais e digitais.

No mesmo período o termo “*Nerd*” passa a ter outro significado, mudando sua nomenclatura para “*Geek*”. O que privilegiou um grupo que tem seus interesses voltados para a tecnologia, e algumas referências comprovam isso como é o caso do filme “*A revolta dos Nerds*”, e alguns seriados com “*The Big Bang Theory*”, “*Grey’s Anatomy*”. Outro grande destaque a salientar é que o universo “*Nerd-Geek*” possui um “ar” de mistério que atrai seu público pelo modo como são apresentados, geralmente são caracterizados por vários volumes, ou seja, uma trilogia ou saga, com muitas teorias e conceitos a serem desvendados.

### 3. Aspectos metodológicos da pesquisa: os percursos da etnografia

A etnografia escolhida para amparar essa pesquisa é conhecida como modelo de pesquisa científica por sua natureza qualitativa, com aspectos da fenomenologia, da sociologia e do interacionismo. [2] Entre suas hipóteses estão a naturalista-ecológica e quantitativo-fenomenológica. A primeira descreve o comportamento do homem no ambiente onde vive, por esse motivo sociedade, família, comunidade e até mesmo os aspectos matérias, simbólicos e culturais causam influência em suas atitudes, pensamentos e no comportamento do sujeito.

A segunda hipótese pressupõe que é da necessidade de entender o comportamento humano que se devem considerar as relações que influenciam suas interpretações, os pensamentos e ações. Sobretudo a etnografia propõe o caminho para estudar o homem em sua cultura. A pesquisa etnográfica admite o relato histórico cultural dos agentes envolvidos no estudo evidenciando a importância de tais características para o desenvolvimento do estudo, oportunizando a compreensão do período e do território a serem pesquisados, que serão evidenciados.

Desta forma a pesquisa etnográfica nos permite entender os meandros dos processos cognitivos que resultam na alfabetização, e estes tem seu papel social a partir do momento que o aluno demonstra que não é um mero alfabetizado funcional. Para o INAF (Indicador Nacional de Alfabetismo Funcional) o letrado ou o indivíduo que está no processo de letramento é aquele que consegue entender e interpretar o que lê, independentemente do grau de escolarização.

Ao propor a aprendizagem colaborativa atrelada aos estudos de mídias, ferramentas tecnológicas e a cultura *Nerd-Geek*, houve a divisão da turma em duplas, trios ou pequenos grupos, dificilmente realizava - se atividades individuais, visto a carência dos alunos quanto à aprendizagem, as dúvidas deviam ser sanadas prontamente, ou pelo regente da turma, ou apoiado pelo colega do grupo. Algumas atividades tinham a duração de alguns minutos, a uma aula. Geralmente eram promovidos debates ou interpretação textual sobre alguma leitura deleite feita pela professora, ou atividades no laboratório de informática. [3] Ou então leitura, reprodução, representação, dramatização, ilustração, transformação em história em quadrinhos, teatralização.

Ainda que as atividades citadas reforcem e revisem os conteúdos curriculares a serem ensinados, elas sozinhas não dão conta de garantir o resultado esperado a uma aprovação. Porém são atividades muito solicitadas pelos alunos, pois apresentam-se sempre muito envolventes e coloridas, sendo eficientes para o controle da evasão escolar. Lembrando que a escola deve servir também de ambiente recreativo e área de lazer, visto a escassez de atrativos nesta periferia.

Outras atividades tiveram a duração de algumas semanas de forma configurando-se em projeto, onde comumente a pretensão é o produto final. Como exemplo o projeto “*Meu amigo é um super- herói*”. As atividades aplicadas aos alunos nesse estudo envolveram revisão da literatura e pesquisa etnográfica qualitativa com aplicação de questionários nas séries citadas, pois são nas séries intermediárias que se vê a situação do fracasso e evasão escolar no modelo seriado de ensino. Por fim, o último grupo de atividades colaborativas pode ter a duração de um semestre, um ano ou mais. É nessa fase que os estudantes devem demonstrar através das avaliações que são capazes de formular perguntas e hipóteses, quanto ao conteúdo abordado.

Deste modo temos vários exemplo e categorias de filmes. A importância de colocarmos essa lista é que a partir dela pode-se desenvolver várias atividades com os alunos, pelo motivo que a maioria dos filmes e ou gibis seguem uma sequência lógica de ideias. O que facilita ao

aluno com distorção série idade fazer conexões, tendo como princípio o episódio anterior. Em relação aos filmes *Nerd-Geek*, elencamos alguns títulos como: *Star Wars* (1977), *A Vingança dos Nerds* (1984), *O Senhor dos Anéis* (2001-2003). E quanto aos quadrinhos temos: *X-Men*, *Homem Aranha*, *Batman*, *Vingadores* ou *Liga da Justiça*.

Há que se relatar que entre as várias atividades desenvolvidas, não podemos destacar uma que tenha surtido efeito a todos os alunos com inúmeros déficits citados anteriormente, do contrário teríamos a fórmula secreta para o problema de aprendizagem em relação à distorção série-idade no ensino fundamental I. Entretanto, muitos alunos avançaram com esse modelo de aprendizagem colaborativa, contudo não puderam ter o mesmo sucesso os alunos com laudos de transtornos neurocognitivos, por meio da inclusão, eles tem o direito de estarem frequentando as aulas com currículo adaptado, a estes, cabe ao professor propor atividades que facilitem o seu dia a dia, para que enfrentem menos barreiras perante a sociedade.

#### 4. Pedagogia e intervenção: expectativas para alfabetização e letramento

Com base nos índices de reprovação e evasão escolar observados no ensino fundamental séries-iniciais do município de Almirante Tamandaré, é preciso esclarecer que a mesma é um processo pelo qual o aluno apresenta idade superior à série que está cursando. Tornando-se mais evidente no modelo seriado, pois o currículo é pré-determinado a cada série a ser cursada. Quanto a isso Oliveira faz apontamentos destacando que “as principais causas da distorção série idade são: repetência, abandono, evasão ou entrada tardia na escola.” (OLIVEIRA, 2000, p. 24, 25).

**Tabela 1: Rendimento escolar**

Matriculados por ano	Frequência			
	2016	%	2017	%
Avaliação Escolar				
Matriculados	244	100	263	100
Afastados por abandono	26	10,65	17	6,46
Afastados por transferência	27	11,06	22	8,37
Aprovados	116	44,1	124	50,81
Reprovados	108	41,7	67	50,81

A tabela 1 apresenta dados que constata que houve um número considerável na evasão de alunos durante os dois anos da pesquisa, embora o ensino fundamental básico seja uma exigência em nosso país. Os pais são obrigados a manter os filhos dessa faixa etária (06 a 14 anos) na escola, sobre o pretexto do responsável responder pelo crime de abandono intelectual, segundo o código penal “Abandono Intelectual”. “Art. 246. Deixar, sem justa causa, de prover à instrução de filho em idade escolar: Pena- detenção, de 15 (quinze) dias a 1 (um) mês, ou multa.”

Uma das justificativas dos responsáveis é a demora em se encontrar uma escola quando há mudança de localidade, o que engrossa os índices. Porém a partir da pesquisa indícios dos quais por falta de tempo não se pode comprovar, que muitas dessas crianças não frequentam a escola porque estão trabalhando, ou realizando algum outro tipo de serviço durante o turno escolar.

Ainda que seja difícil definir qual foi o real motivo da evasão, deve-se ter ciência que a erradicação do trabalho infantil visível nas periferias, é um assunto que deve ser tratado com afinco nas escolas. Mesmo porque o dinheiro ganho com esse trabalho não paga o futuro destas crianças, e é crime, porém percebe-se que em tempos de crise é maior o número de crianças e adolescentes que são contratados evidenciando o motivo da evasão escolar. Quanto aos índices de repetência, verifica-se a relação intrínseca entre o número de reprovados e matriculados, e quanto a isso, vários fatores foram elencados como: indisciplina na escola, atendimento especializado, metodologia, influências externas, gestão escolar, formação do professor, dificuldade de adaptação, desinteresse, família e aprendizagem.

Quanto à indisciplina escolar, é preciso relatar que ela carrega consigo situações como *bullying*, os preconceitos de ordem geral e as agressões de forma física ou verbal. Ainda que a escola seja um ambiente de convívio social onde são trabalhados veementemente os gestos de cordialidade, harmonia e benevolência, a indisciplina impera como controle de forças entre os alunos. A falta de atendimento especializado é um problema de “recursos humanos” pertinente a secretaria de educação desse município e o fato torna-se grave quando é necessário um atendimento diferenciado ao aluno. Faltam profissionais das áreas básicas de apoio do trabalho pedagógico, psicólogos e fonoaudiólogos.

O problema da metodologia está diretamente ligado a formação de professores, e quanto a isso existe uma série de situações relacionadas, a começar pela falta de investimento no profissional seja em relação a sua remuneração ou relacionado à disponibilização de cursos para formação continuada ou até mesmo materiais didáticos diferenciados e apropriados. O município não disponibiliza o material escolar da educação básica em tempo hábil, responsabilidade do gestor municipal, e questões financeiras e logísticas não podem tornar-se mais um prejuízo para o aluno, como visto em 2017, quando o material escolar chegou às instituições no mês de setembro, visto que o ano letivo iniciou em fevereiro.

Quanto às influências externas observa-se a cultura de algumas famílias que não visualizam na educação uma relação que suscite um futuro com melhores condições a seus filhos. Outros exemplos de influências externas seriam os casos de delinquência, onde nas periferias o crime desde cedo ilude esses menores, e também a existência de exploradores do trabalho infantil e sexual.

O fato do município de Almirante Tamandaré ser considerado cidade dormitório, caracteriza que a maior parte dos pais ou responsáveis por esses alunos trabalham em atividades com regime de no mínimo 8 horas diárias. Fato relevante, pois a família ocupa papel singular quanto ao estímulo e acompanhamento na aprendizagem do aluno, e nesse caso fica ao encargo de quem fazer essa assistência. Quanto a isso fica o questionamento apontado por educadores progressistas sobre a questão do modelo ideal de educação para a massa trabalhadora, sendo a educação integral indicada de ensino que oferece tempo e espaços apropriados na escola para aprimorar a aprendizagem.

**Tabela 2: Análise da aprendizagem dos estudantes**

Nº de alunos	Parecer	Status
--------------	---------	--------

	Esse aluno não apresentou	
1- TOD (Transtorno Opositor Desafiador)	rendimento suficiente a aprovação. A família acordou pela retenção. O aluno apresentou ótimo rendimento.	Retido(1)  Aprovado(1)
2- TEA (Transtorno do Espectro Autista)	Esse aluno não apresentou rendimento satisfatório. A família não acordou com a retenção.	Aprovado por ata amparada por laudo. (1)
1- TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade)	Para esse aluno o rendimento foi regular.	Aprovado(1)
3- Deficiências físicas (Paralisia Infantil), ( Visão-grau 16), (Aparelho auditivo)	Ambos alunos tiveram bons rendimentos. Todos obtiveram bons resultados, porém nem todos foram aprovados devido a faltas.	Aprovado(1) Aprovado(1) Aprovado(1) Aprovados (6) Retido por faltas (2)
8- Retidos ao menos por duas vezes.		

Entende-se a relevância de contextualizar as questões sociais quando se trata de educação na escola pública, dentro do modelo de pesquisa etnografia, para tal deve-se considerar a realidade histórica, cultural e política dessa localidade que distingue as características de seus educandos.

**Tabela 2 : Equipamentos Culturais município de Almirante Tamandaré PR - 2016**

EQUIPAMENTOS CULTURAIS (1)	NÚMERO	EQUIPAMENTOS CULTURAIS (1)	NÚMERO
Anfiteatro	-		
Arquivo	-	Concha acústica	-
Ateliê / Estúdio	-	Coreto	-
Auditório	1	Galeria de arte	-
Biblioteca	3	Livraria	-
Centro comunitário / Associações	-	Museu	-
Centro cultural / Casa de cultura	2	Sala de exposição	-
Centro de documentação e pesquisa	-	Salão para convenção	1
Cine teatro	-	Teatro	-
Cinema	-	Vídeo-locadora	-
Circo	-	Outros espaços	3
		TOTAL	10

FONTE: SEEC-PR NOTA: Posição dos dados, no site da fonte, maio de 2017. (1) São espaços físicos, edificações destinadas à prática, à criação e à disseminação cultural de uma localidade, seja vilarejo, bairro, município, estado ou país. (2) Incluído centro da juventude, centro de artes e esportes unificados (CEUs), centro de referência em assistência social (CRAS), escola de arte, espaço cultural e outros espaços. <http://www.ipardes.gov.br/cadernos/MontaCadPdf1.php?Municipio=83500>

A tabela 2 demonstra a escassez desse município quanto a posse de recursos culturais, extremamente necessários ao pleno desenvolvimento dos estudantes. Diante do exposto, podemos argumentar sobre nossa problemática, visto que, como dito previamente, as escolas de periferia devem dar conta de prover incorporado na instituição às carências culturais, esportivas e de lazer. Desta forma fica ao encargo do estabelecimento escolar o zelo e a manutenção dos equipamentos tecnológicos e demais equipamentos de uso público.

O fato de a comunidade concentrar suas expectativas sobre os equipamentos que a escola possui, por si só não causava o interesse por parte dos alunos que, embora tivessem boa intenção em terem acesso as mídias sociais, outras paginas como Word, Excel ou até mesmo buscas em sites tornavam-se atividades maçantes e de pouco interesse dos alunos. Novamente o diferencial fica a encargo da metodologia do professor que ensina o aluno a gostar do que está sendo proposto e vai além, ora fazendo, ora fomentando a pesquisa para entender os melhores mecanismos que facilitam a compreensão e os comandos numa interação conectada entre aluno, máquina e mundo.

Certamente esse foi um dos grandes legados que essa pesquisa pode proporcionar a essas crianças estigmatizadas por seus baixos rendimentos. O fato de saberem manusear tais equipamentos como computador, impressora, celular, *datashow* entre outros. A cultura “*Nerd-Geek*” demonstrou que qualquer aluno pode ser um pesquisador nato, se tiver comprometimento e boa vontade. As séries, lendas e sagas de alguma forma causam espantosa lembrança nesses alunos que tem entre outras dificuldades, a escassa memória sobre aquilo que viram ou leram. Talvez pelo fato como essas histórias são apresentadas, ou seja, muda-se o enredo e o título, mas o nome dos atores, o figurino e a identidade desses heróis e heroínas sempre se repete, o que ajuda na fixação e no despertar cognitivo desses educandos.

##### 5. O uso das mídias, ferramentas tecnológicas e cultura “*Nerd-Geek*”

A verificação dos dados empíricos apresentados nesse estudo permitiu a compreensão e o papel social do uso das mídias, ferramentas tecnológicas e cultura "Nerd-Geek" propostas durante a pesquisa para promover o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças com distorção série-idade inseridas em classe de ensino regular no município de Almirante Tamandaré.

Frawley faz observações quanto aos diferentes níveis de desenvolvimento atribuído ao uso das tecnologias:

Duas características da ZDP têm relação direta com a nossa preocupação geral com a unificação da mente cultural e computacional através da linguagem. A primeira delas é que a ZDP pode ser natural ou deliberadamente construída, desde que reflita uma diferença entre o crescimento real e potencial. Com certeza as tarefas escolares apresentam essa diferença, mas pode ocorrer com qualquer estruturação prática, corriqueira, e também com o jogo. [...] A segunda característica é a estrutura mais fina da ZDP, a qual deve ser intersubjetiva, porém assimétrica. Quanto à intersubjetividade, um indivíduo deve se envolver em atenção conjunta com pelo menos um "outro"; ao descontinuar suas diferenças e, dessa forma, obter funcionalmente uma definição compartilhada da situação, eles tem intersubjetividade e perspectivas de crescimento on-line. Quanto à assimetria, uma pessoa deve ser mais capaz na tarefa e, portanto levar o outro além do nível real do crescimento. O importante é que tanto a intersubjetividade como a assimetria podem ser construídas e mantidas pela linguagem. (FRAWLEY, 2000, p.102)

Através do estudo foi permitido compreender que a instituição escolar, os pais e/ou responsáveis, assim como os alunos envolvidos no contexto exposto a cima, prendem-se a um conservadorismo clínico que responsabiliza os transtornos e déficits pelas dificuldades apresentadas durante a aprendizagem, assim como evidentemente da falta de um programa mais atrativo para crianças que não enxergam na escola um espaço de interesses múltiplos.

Segundo Rogoff

A visão de apropriação participatória de como o desenvolvimento e o aprendizado ocorrem envolve uma perspectiva na qual as crianças e seus parceiros sociais são interdependentes, seus papéis são ativos e dinamicamente mutáveis, e os processos específicos pelos quais eles se comunicam e compartilham na tomada de decisões são a substância do desenvolvimento cognitivo. (ROGOFF, 1998, p.133)

Tais motivos citados por diversas vezes pelos participantes dessa pesquisa, demonstravam a baixa expectativa no que dizia respeito ao percurso de aprendizagem desses educandos, pois para estes alunos, alcançar o conhecimento científico e desenvolver autonomia para estudos posteriores era algo rejeitável.

Embora muitas pesquisas científicas confirmem que pessoas com transtornos e déficits têm condições de se desenvolverem amplamente e galgarem status de cidadãos ativos dentro da sociedade, pais e/ou responsáveis e a comunidade escolar tendem a incapacitar esses indivíduos subjugando-os quanto a estereótipos. Tornando-os vítimas de preconceitos e exclusão social, ao invés deveriam propor mediante análise condizente às primeiras ocorrências resultantes em inúmeras repetências, soluções que vislumbressem estímulos necessários a seu desenvolvimento.

Vygotsky (1998), sobre como os indivíduos vão construindo o conhecimento, com base no aspecto psicológico e biológico:

A história do desenvolvimento das funções psicológicas superiores seria impossível sem um estudo de sua pré-história, de suas raízes biológicas, e de seu arranjo orgânico. As raízes do desenvolvimento de duas formas fundamentais, culturais, de comportamento, surgem durante a infância: o uso de instrumentos e a fala humana. Isso, por si só coloca a infância no centro da pré- história e do desenvolvimento cultural. (VYGOTSKY,1998, p.61)

Diante do que foi evidenciado nesse estudo, os resultados podem contribuir para a criação de caminhos com vistas a inclusão de mídias, ferramentas tecnológicas e da implantação de uma cultura que consiga atribuir ao cansativo currículo da educação básica, lazer, humor, luta por objetivos, prazer e gosto pela pesquisa como é o caso da cultura "Nerd-Geek" descrito aqui anteriormente.

## Referências

DEWEY, John. **Democracia e Educação: introdução à filosofia da educação**. 3. ed. Trad. Godofredo Rangel e Anísio Teixeira. São Paulo: Nacional, 1959.

DIMENSTEIN, Gilberto. **A Descoberta do Antídoto Contra a Violência**. São Paulo: Folha de S. Paulo: Cotidiano, Jun. 1997. p. 140.

FERREIRO, Emília. **Reflexões Sobre Alfabetização**. São Paulo: Cortez, 1999, p. 23 - 65.

FRAWLEY, W. "Vygotsky e a Ciência Cognitiva: linguagem e interação das mentes social e computacional". Porto alegre: ARTMED, 2000, p. 102.

FREIRE, Paulo. **Educação como Prática da Liberdade**. 23ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

FREITAS, L. C. **Ciclo ou Séries? O que Muda quando se Altera a Forma de Organizar os Tempos-Espaços da Escola?**In: Reunião Anual da ANPED, 27., 21-24 nov.2004, Águas de Lindoia. Anais... Águas de Lindoia: Anped, 2004. (GT 13: Educação fundamental). Disponível em: . <[http://www.anped.org.br/reunioes/27/diversos/te\\_luiz\\_carlos\\_freitas.pdf](http://www.anped.org.br/reunioes/27/diversos/te_luiz_carlos_freitas.pdf)> Acesso em: 15 ago. 2017.

\_\_\_\_\_. **Eliminação Adiada: o ocaso das classes populares no interior da escola e a ocultação da (má) qualidade do ensino** Educação e Sociedade, n. especial, p. 965-998, out. 2007. Disponível em: . <<http://www.cedes.unicamp.br>> Acesso em: 08 dez. 2017.

LIMA, E. S. **Ciclos de Formação: uma reorganização do tempo escolar**. São Paulo: Sobradinho 107, Editora, 2000, p.29.

OLIVEIRA, João Batista Araújo e. **A Pedagogia do Sucesso: uma estratégia política para corrigir o fluxo escolar e vencer a cultura da repetência**. São Paulo: Saraiva; Instituto Ayrton Sena, 2000, p. 24 – 25.

ROGOFF, B. **Observando a Atividade Sociocultural em três Planos: apropriação participatória, participação guiada e aprendizado** IN.: WERTSCH, James V.; ALVAREZ, Amelia; DEL RÍO, Pablo. Estudos socioculturais da mente. Porto Alegre: ARTMED, 1998, p. 133.

VYGOTSKY. **A Formação Social da Mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1998, p. 61

[1] Nome original "Revenge of the nerds, 1984", do diretor Jeff Kanew

[2] <http://www.dicionarioinformal.com.br/interacionismo/> [3]<http://matosmedeiros.blogspot.com.br/2011/12/jogos-para-alfabetizacao-online.html#.Wn-KhrynG1t>

<http://www.atividadeseducativas.com.br/index.php?id=1713> <http://www.nossoclubinho.com.br/>

[1] <http://profissaofoca.com.br/youtubers-a-febre-atual/> [2] O ambiente influencia o comportamento humano. Para Vygotsky, psicólogo russo, o meio influencia o homem e o homem influencia forma e transforma o meio. Essa afirmação de Vygotsky e de muitos outros intelectuais da Educação vem solidificar a idéia defendida atualmente de que somente através da Educação é possível uma Transformação da Sociedade. Ele afirma ainda que é a aprendizagem que conduz, que possibilita o desenvolvimento do Homem e, conseqüentemente, da Sociedade como um todo. <http://www.apagina.pt/?aba=7&cat=79&doc=7641&mid=2>

[3] Dewey e a proposta democrática na educação. <https://revistas.ufrj.br/index.php/Redescricoes/article/view/104/97>

[4] Aprendizagem significativa e/ ou colaborativa em ambientes virtuais de aprendizagem.  
[http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista\\_PDF\\_Doc/2010/2010\\_2462010174147.pdf](http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista_PDF_Doc/2010/2010_2462010174147.pdf)

[5] A grande maioria dos alunos brasileiros estuda em Escolas Públicas, o que significa que a maioria dos futuros cidadãos terá sido formada por elas, isto equivale a dizer que o futuro dos filhos de todos depende em parte, de como a escola pública exerce o seu papel. <http://universidadebrasil.edu.br/portal/falando-de-educacao-a-familia-a-escola-e-a-sociedade/>